

## MERCOSUR/RMS/ACUERDO N° 07/15

### VIGILANCIA EN SALUD EN ZONAS DE FRONTERA DEL MERCOSUR

**VISTO:** El Tratado de Asunción, el Protocolo de Ouro Preto, las Decisiones N° 03/95 y 59/00 del Consejo del Mercado Común y los Acuerdos N° 02/99, 03/99, 08/99, 09/99, 04/00, 03/03, 05/08, 04/11, 06/11, 07/12 de la Reunión de Ministros de Salud del MERCOSUR y la Resolución N° 18/11 del Grupo Mercado Común.

#### CONSIDERANDO:

Que los Estados Partes y Asociados del MERCOSUR vienen trabajando en el desarrollo de capacidades en las regiones de frontera, en especial frente a la aparición de contingencias y eventos de salud pública de importancia internacional como un tema central de interés e importancia para el proceso de integración regional y que requiere mecanismos de sostenibilidad y seguimiento.

Que las regiones de frontera constituyen sitios de flujo permanente de población migratoria que puede, en algunos casos, duplicar la población original debido al turismo, actividad comercial, circulación de vehículos de carga y pasajeros, hacia y desde los grandes centros urbanos de los países precisando enfoques dirigidos como, por ejemplo, el de salud del viajero y el cumplimiento del Reglamento Sanitario Internacional (RSI).

Que las zonas de frontera comparten nichos ecológicos como reservas potenciales de agentes que pueden originar endemias y epidemias de enfermedades emergentes y reemergentes, así como de determinantes comunes que originan la aparición y subsistencia de vulnerabilidad ambiental y se constituyen en amenazas que deben ser enfrentadas en forma colaborativa y comprendiendo los territorios compartidos como un espacio único.

Que los grupos de trabajo y comisiones de frontera del sector salud existentes han generado el intercambio de datos de la vigilancia de eventos de importancia internacional y enfermedades priorizadas que precisan un análisis e intercambio de información ajustado a la situación de las regiones de frontera.

Que es necesario el desarrollo de un modelo de abordaje de Vigilancia en Salud en las zonas de frontera en el MERCOSUR, que oriente las acciones de coordinación de las instancias en MERCOSUR "Salud", en los niveles centrales y locales vinculados a la temática.

#### LOS MINISTROS DE SALUD ACUERDAN:

Art. 1 - Instruir a la Comisión Intergubernamental del Reglamento Sanitario Internacional (CIRSI) en articulación con otras instancias del MERCOSUR "Salud" a desarrollar un Modelo de Vigilancia en Salud, Investigación y

...

Monitoreo de Eventos de Salud Pública de Importancia Nacional e Internacional en zonas de frontera del MERCOSUR.

Art. 2 - Que el documento a ser desarrollado contemple entre otras líneas, mecanismos de comunicación, capacitación, intercambio de experiencias y prácticas exitosas, bancos de información, entre otros.

Art. 3 - Solicitar a organismos de cooperación internacional a apoyar los procesos de construcción de las propuestas de vigilancia en salud en las fronteras del MERCOSUR, así como para el fortalecimiento de las capacidades de los países.

Art. 4 - Que durante la Presidencia *Pro Tempore* de la República Oriental del Uruguay 2016 se presente el documento de trabajo con un cronograma de acciones con resultados previstos.

Art. 5 - Informar al Consejo del Mercado Común la aprobación del presente Acuerdo en el marco de la Reunión de Ministros de Salud (RMS).

XXXVIII RMS - Asunción, 13/XI/15



---

Por la República Argentina  
DANIEL GOLLAN



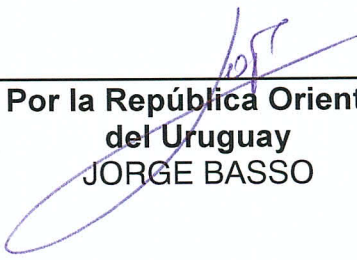
---

Por la República Federativa  
del Brasil  
MARCELO CASTRO



---

Por la República del Paraguay  
ANTONIO BARRIOS



---

Por la República Oriental  
del Uruguay  
JORGE BASSO



---

Por la República Bolivariana  
de Venezuela  
HENRY VENTURA



---

Por el Estado Plurinacional  
de Bolivia  
ALBERTO CAMAQUI



---

Por la República de Chile  
JAIME BURROWS



---

Por la República de Perú  
PERCY MINAYA LEÓN



---

Por la República de Suriname  
MIRIAM NAARENDORP

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE NAS ZONAS DE FRONTEIRA DO MERCOSUL

**TENDO EM VISTA:** O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, as Decisões Nº 03/95 e 59/00 do Conselho do Mercado Comum e os Acordos Nº 02/99, 03/99, 08/99, 09/99, 04/00, 03/03, 05/08, 04/11, 06/11, 07/12 da Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL e a Resolução Nº 18/11 do Grupo Mercado Comum.

### CONSIDERANDO:

Que, os Estados Partes e Associados do MERCOSUL vêm trabalhando no desenvolvimento de capacidades nas regiões de fronteira, especialmente com a aparição de contingências e eventos de saúde pública de importância internacional como um tema central de interesse e importância para o processo de integração regional e que requer mecanismos de sustentabilidade e seguimento.

Que as regiões de fronteira se constituem em sítios de fluxo permanente de população migratória que podem em alguns casos, duplicar a população original devido ao turismo, atividade comercial, circulação de veículos de carga e passageiros, para e desde os grandes centros urbanos dos países precisando enfoques dirigidos como, por exemplo, o de saúde do viajante e cumprimento do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

Que as zonas de fronteira compartilham nichos ecológicos como reservas potenciais de agentes que podem originar endemias e epidemias de doenças emergentes e reemergentes, assim como de determinantes comuns que originam a aparição e subsistência da vulnerabilidade ambiental e se constituem em ameaças que devem ser enfrentadas em forma colaborativa e compreendendo os territórios compartilhados como um espaço único.

Que, os grupos de trabalho e comissões de fronteira do setor saúde existentes têm gerado o intercâmbio de dados da vigilância de eventos de importância internacional e doenças priorizadas que precisam de uma análise e intercâmbio de informação ajustado a situação das regiões de fronteira.

Que, é necessário o desenvolvimento de um modelo de abordagem de Vigilância em Saúde nas zonas de fronteira no MERCOSUL, que oriente as ações de coordenação das instâncias no MERCOSUL "Saúde", nos níveis centrais e locais vinculados à temática.

### OS MINISTROS DA SAÚDE ACORDAM:

Art. 1º - Instruir a Comissão Intergovernamental do Regulamento Sanitário Internacional (CIRSI) em articulação com outras instâncias do MERCOSUL "Saúde", a desenvolver um Modelo de Vigilância em Saúde, Investigação e

Monitoramento de Eventos de Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional nas zonas da Fronteira do MERCOSUL.

Art. 2º - Que o documento a ser desenvolvido contemple entre outras linhas, mecanismos de comunicação, capacitação, intercâmbio de experiências e práticas exitosas, bancos de informação entre outros.

Art. 3º - Solicitar a organismos de cooperação internacional que apoie os processos de construção das propostas de vigilância em saúde nas Fronteiras do MERCOSUL, assim como para o fortalecimento das capacidades dos países.

Art. 4º - Que durante a Presidência Pro Tempore da República Oriental do Uruguai 2016 se apresente o documento de trabalho com um cronograma de ações com resultados previstos.


Art. 5º - Informar ao Conselho do Mercado Comum a aprovação do presente Acordo no marco da Reunião de Ministros da Saúde (RMS).

XXXVIII RMS - Assunção, 13/XI/15




---

**Pela República da Argentina**  
DANIEL GOLLAN



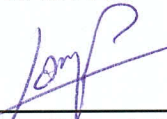
---

**Pela República Federativa do Brasil**  
MARCELO CASTRO




---

**Pela República do Paraguai**  
ANTONIO BARRIOS



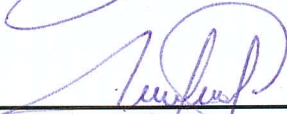
---

**Pela República Oriental do Uruguai**  
JORGE BASSO



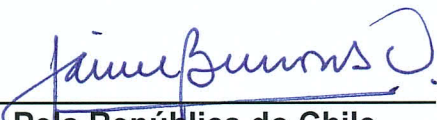
---

**Pela República Bolivariana da Venezuela**  
HENRY VENTURA



---

**Pelo Estado Plurinacional da Bolívia**  
ALBERTO CAMAQUI



---

**Pela República do Chile**  
JAIME BURROWS



---

**Pela República do Peru**  
PERCY MINAYA LEÓN



---

**Pela República do Suriname**  
MIRIAM NAARENDORP